

TRATAMENTO DE SEMENTES DE BETERRABA COM ÁCIDO SALICÍLICO

SOUZA OLIVEIRA, G.[1]; SILVA NEUMANN, V.[2]

A beterraba, pertencente à família Chenopodiaceae, se propaga comercialmente por meio de sementes. A germinação de sementes é influenciada por condições ambientais, como luz, temperatura e umidade. Em face das mudanças climáticas atualmente, a elevação das temperaturas tem sido um problema recorrente no estabelecimento de plantas em cultivos agrícolas. O ácido salicílico é um composto atualmente reconhecido como hormônio vegetal, e que pode influenciar na tolerância aos estresses abióticos em plantas, como a tolerância ao calor, por exemplo. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar o impacto de diferentes concentrações de ácido salicílico na germinação e desenvolvimento de plântulas de beterraba da cultivar Chata do Egito, em condições ideais e de estresse por alta temperatura. Foram utilizados os métodos de tratamento de sementes de condicionamento osmótico (priming) e recobrimento. O experimento foi realizado no laboratório de Sementes e Grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC. Os tratamentos utilizados foram: T0 sem tratamento (controle), T1 embebição das sementes em solução de ácido salicílico (AS) na concentração de 2 milimolar (24h), e T2 recobrimento das sementes com solução de ácido salicílico na concentração de 2 milimolar (5 minutos em placa de petri). Para a semeadura foram utilizadas caixas plásticas do tipo gerbox com papel germitest umedecido com água destilada, com 25 sementes por repetição. As variáveis analisadas foram: germinação, comprimento de parte aérea e comprimento de raiz em condições favoráveis de temperatura (20°C) e em condições de estresse por calor (30°C), aos cinco e 14 dias após a semeadura (DAS). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo Teste tukey ($p < 0,05$) no software Sisvar. Na temperatura ideal de germinação (20°C) não houve diferença entre os tratamentos para a germinação de sementes, que variou entre 80 a 87%, contudo, o tratamento com recobrimento das sementes (T2) com AS proporcionou maior crescimento de raízes de plântulas, aos 14 DAS. Na condição de estresse por alta temperatura (30°C) foi observada maior taxa de germinação nas sementes submetidas ao recobrimento de sementes com AS (T2), assim como maior crescimento de raízes e de parte aérea de plântulas. Desta forma, conclui-se que o tratamento com recobrimento de sementes com AS (concentração de 2 milimolar) foi eficiente para incrementar a germinação de sementes e crescimento de plântulas de beterraba, cultivar Chata do Egito, em condições de estresse por alta temperatura, e aumentar o crescimento de raízes de plântulas em condições ideais de temperatura.

Palavras-chave: *Beta vulgaris* ; Condicionamento fisiológico; Recobrimento de sementes.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Giséli Oliveira de Souza. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[2] Vanessa Neumann Silva. Professora Adjunta Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).